



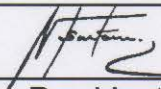
# CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

REQUERIMENTO NÚMERO 1187 /19.

AUTOR: Vereador ELIAS CHEDIEK

**DESPACHO:**


À COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO.

Araraquara, 14 AGO. 2019  
  
Presidente

Requeiro, nos termos do Artigo 211- A, do Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis a matéria publicada na Revista Comércio, Indústria e Agronegócio, nº 169 – Ano 13, de agosto de 2019, nas páginas 15 e 16 – Homenagem, sob o Título “RENATO HADDAD – UMA HISTÓRIA FEITA POR DESAFIOS”.

Dê-se conhecimento desta deliberação à Revista Comércio, Indústria e Agronegócio e à esposa do homenageado, a Senhora Lea Rezende Haddad.

Sala de sessões “Plínio de Carvalho” 13 de agosto de 2019.

  
**ELIAS CHEDIEK**  
Vereador

Aprovado  
Araraquara, 03 SET. 2019  
  
Presidente

Arquivado nos termos do requerimento.....  
do vereador.....  
Araraquara.....  
Presidente.....

**CANCELADO**

17:17 13/08/2019 007349 PROTOCOLO-CÂMARA MUNICIPAL ARARAQUARA



■ HOMENAGEM

RENATO HADDAD

# Uma história feita por desafios

É impossível desvincular a imagem de Renato Haddad das atividades que desenvolveu em nossa cidade: empreendedor, ex-presidente do Clube Araraquarense, ex-presidente da ACIA, secretário de Desenvolvimento Econômico, secretário de Cultura, sempre com planos para fazer da sua terra natal, uma cidade respeitada.

Um menino sonhador, sempre disse a mãe Luiza Aparecida Spadoni Haddad. Mais que isso, comentava o irmão Jeferson: "Ele é muito ousado, corajoso, arranja forças para lutar em defesa de uma causa". Ambos falavam de Renatinho Haddad que num certo dia, percorreu um hiato entre a infância e o aniversário de 33 anos do

SOMZÃO, conceituada loja de som e acessórios.

Nascido em abril de 1961 num sobrado da Rua 9 de Julho (atualmente a Lojas Cem), Renato foi ter aos 19 anos o golpe mais violento da sua vida: o pai Talel Feres Haddad, que com idade avançada, lamentavelmente desapareceu ao sair de casa numa



A foto marcada pelo tempo. Era de 1970, saída da missa na Igreja Matriz



Renatinho jogou no Atlas, do saudoso técnico Armando Clemente



O basquete do Araraquarense em 1975



Campeonato Interno do Araraquarense

manhã. O carinho das irmãs Marlene, Marly, Marisa, o amor da mãe Luiza somados a presença diária de Jeferson, aconselhando e ensinando, fizeram o caçula Renato entender que precisaria sempre usar sua garra para sair vitorioso.

CONTINUA NAS PÁGINAS SEGUINTES



Jefinho e o irmão Renato que tinham em Araraquara as duas lojas do Somzão



O desempenho que teve dentro do comércio, levou Renatinho a ser eleito presidente da Associação Comercial e Industrial de Araraquara

Da infância feliz, ele trazia boas recordações: “Fiz o primeiro e segundo anos no Carlos Baptista Magalhães; em janeiro de 1970, minha família se mudou para a rua 6 esquina da Dom Pedro. Acho que morar ali mudou minha vida, pois um mundo de opções se abriu para mim”, contava. O terceiro e quarto anos de grupo ele fez no Antonio J. de Carvalho e, sendo o ano da Copa do México (1970), começou a jogar futebol na Praça Pedro de Toledo. “Éramos os moleques do “Largo da Câmara”, vidrados com a conquista da Jules Rimet e só entrávamos na classe quando a professora vinha nos buscar, pois jogávamos futebol até o último instante. Dali, da praça, partíamos para todos os campinhos, jogando, brincando e conhecendo a cidade. Fui campeão dente de leite pelo Atlas, do sempre querido Armando Clemente”, dizia ele cheio de alegria.

Aos 18 anos, seu irmão Jeferson, que exercia engenharia, voltando para a cidade, montou o Somzão Acessórios e levou Renato para tra-

balhar com ele (eram duas lojas em prédios próprios). Ao mesmo tempo em que trabalhava, formou-se em Direito em 1984, e três anos depois casou-se com Léa com quem tem um filho: Renato, também formando em Direito.

## SUAS OUTRAS ATIVIDADES

No Clube Araraquarense, Renato Haddad teve importante atuação; tornou-se conselheiro no início dos anos 1990 e, em 2003 foi eleito presidente com 62% dos votos dos associados e reeleito em 2005.

Um outro desafio estava por vir: em 2010, foi eleito presidente da ACIA, onde procurou realizar um trabalho sério e compromissado para o desenvolvimento das empresas da cidade, ao lado dos diretores, conselheiros, associados e funcionários. “Implantamos algumas atividades como o Clube de Benefícios, Banco de Talentos, AdvocACIA, Universidade ACIA, além de nos tornarmos Agente de Registro de Certificação Digital.

Também trabalhamos para o retorno da Serasa à entidade”, argumentava.

Renato lembrava de muitos amigos que o ajudaram a vencer as eleições na ACIA, entre eles, o ex presidente Valter Merlos. O cargo de presidente da entidade praticamente alterou sua rotina de empreendedor, pois além de estar diariamente no Clube Araraquarense, fazia o mesmo em relação à ACIA, praticamente todas as tardes.

Foi durante sua gestão no Araraquarense, que aconteceu uma das mais importantes transações imobiliárias da história de Araraquara: a compra do Estádio Municipal. Ao anexar o estádio ao clube, valorizou sobremaneira o patrimônio do Araraquarense. Na época foi uma atitude corajosa de Renato Haddad, ressaltam ainda hoje os associados.

Desde o ano passado, acometido por uma doença degenerativa - Esclerose Lateral Amiotrófica, a ELA, por várias vezes foi levado ao Hospital São Paulo, onde era acompanhado por profissionais. No HSP, Renato Talei Haddad faleceu no dia primeiro de julho, entristecendo a nossa cidade e deixando verdadeira legião de amigos.

Sua posse como presidente da ACIA substituindo o amigo Valter Merlos, foi motivo de uma grande festa no Clube Araraquarense





CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA  
COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO

PARECER Nº 384 /2019

Por meio do presente Requerimento nº 1187/2019, pretende o Vereador Elias Chediek que fique constando nos Anais da Câmara Municipal de Araraquara a matéria publicada na "Revista Comércio, Indústria e Agronegócio", edição nº 169, ano 13, de agosto de 2019, nas páginas 15 e 16, seção "Homenagem", sob o título "Renato Haddad: Uma História Feita por Desafios".

A matéria se enquadra no disposto pelo Artigo 211-A do Regimento Interno desta Casa de Leis.

Somos favoráveis à inserção requerida.

É o parecer, s.m.j.

Sala de reuniões das comissões, 02 SET. 2019

\_\_\_\_\_  
Paulo Landim  
Presidente da CJLR

\_\_\_\_\_  
José Carlos Porsani

\_\_\_\_\_  
Lucas Grecco